

Metroviários têm greve marcada para 2/6 (terça-feira)

Devido à intransigência do governo Alckmin, os metroviários vão paralisar suas atividades na próxima terça-feira. Mesmo após orientação do Tribunal do Trabalho de aumentar a proposta de reajuste salarial e manter o Acordo Coletivo, o Metrô/governo estadual nega o aumento e ainda quer retirar conquistas dos trabalhadores

O Metrô alega não ter recursos para atender as reivindicações dos metroviários. Não é verdade. O Balanço Social da empresa mostrou que houve lucro no último período. Além disso, o Metrô fez uma doação de R\$ 256 milhões para o governo do Estado e arcou com o prejuízo da Linha 4-Amarela, que é privatizada, no valor de R\$ 332 milhões.

Corrupção

Enquanto não ouve os trabalhadores e mente à população, o Metrô e a CPTM se afundam em escândalos de corrupção. Recentemente, o Ministério Público Estadual

denunciou seis executivos de quatro empresas por formação de cartel e fraude a licitações de R\$ 1,75 bilhão para reforma das Linhas 1 e 3 do Metrô de São Paulo e modernização de 98 trens entre 2008 e 2009 (governo José Serra, do PSDB).

O dinheiro retirado dos cofres públicos é bem maior do que o valor acima citado. Com o dinheiro desviado, seria possível atender as reivindicações dos metroviários e terminar as obras do transporte público, que estão bastante atrasadas, prejudicando a população.

Se o metrô não funcionar na terça-feira, a responsabilidade é do governo Geraldo Alckmin!

Para atender a população

Propomos trabalhar com a liberação das catracas

Desafiaremos o governo estadual na audiência de conciliação que será realizada no dia 1º/6, no TRT: aceitamos trabalhar com as catracas liberadas, no dia 2/6. Ao contrário de Alckmin, que só pensa no lucro, nós priorizamos a população. Nossa luta é a mesma dos usuários do metrô: queremos o fim do sufoco diário, da superlotação, mais contratação de funcionários, a valorização do trabalhador e a redução da tarifa do transporte público.

O desafio está lançado! Com a palavra, o governador Alckmin!

Assembleia dos metroviários no dia 26/5



Foto: Paulo Iamonte/Sindicato

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Terceirização amplia a precarização

➔ Por que somos contra?

A terceirização é uma ferramenta que precariza as condições de trabalho. Pesquisas* apontam que os trabalhadores terceirizados recebem 24,7% a menos que os contratados diretos. Cerca de 80% dos acidentes de trabalho acontecem com terceirizados. No setor elétrico, por exemplo, morreram 79 pessoas no exercício profissional em 2013, sendo que 61 eram terceirizados. A rotatividade também aumenta. O trabalhador diretamente contratado permanece, em média, 5,8 anos no emprego, enquanto o terceirizado apenas 2,7. (* DIAP/DIEESE)

➔ Por que os patrões são a favor?

Aos patrões interessa a terceirização porque eles lucram mais com o trabalho precário, mais barato e desregulamentado. Eles têm seus representantes, parlamentares que defenderam o projeto da terceirização na Câmara dos Deputados e que agora está em tramitação no Senado.



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

➔ Não é regulamentação, é precarização!

Os defensores do projeto que amplia a terceirização dizem que os trabalhadores terceirizados serão regulamentados. Eles mentem, querem expandir a terceirização para todos os empregos no país. Hoje cerca de 24% dos trabalhadores formais são terceirizados, atingindo quase 12 milhões de pessoas no Brasil. Se a lei for aprovada, todos os trabalhadores estarão ameaçados e sofrerão com a precarização do trabalho, menores salários e maiores riscos.

Ajuste fiscal e cortes atacam trabalhador

O governo Dilma apresentou um ajuste de contas prejudicial aos trabalhadores. As Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665 atingem direitos e conquistas, como o seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep) e pensão por morte. Assim, estes benefícios passam a ter acesso dificultado. Além disso, o governo federal anunciou o corte de R\$ 70 bilhões do orçamento, que afetará diretamente a educação, saúde, moradia e outros

serviços fundamentais para o bem-estar da população.

Vamos à luta barrar os retrocessos que patrões e políticos tentam impor neste momento. Por isso, os metroviários participam do **Dia Nacional de Lutas hoje (29)**, distribuindo esta **Carta Aberta à População**, participando do ato dos professores na avenida Paulista, às 14h, e caminhando para a organização dos trabalhadores, rumo à greve geral.



**Sindicato dos
Metroviários de SP**

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000. Fone: 2096-3600. Fax: 2098-3233 - Páginas na Internet: www.metroviarios.org.br. Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br. Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior. Diretor Responsável: Tiago Marcelino Pereira. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figaro, MTb 25.888-SP. Impressão: RD Gráfica. 29/05/2015. Tiragem: 40 mil.